

RESUMO

Este artigo aborda a questão ambiental que envolve o descarte e destino do lixo recolhido pelo programa de Coleta Seletiva da Cidade Ocidental –GO. Para alcançar o objetivo principal do trabalho, que foi verificar se a população tem consciência do que é a coleta seletiva e sua importância e se realizam adequadamente a proposta de coleta seletiva do município, realizaram-se entrevistas através de questionários e de gravações. Os entrevistados foram moradores da cidade e coordenadores do projeto da Coleta Seletiva. Este projeto conta com a cooperação de ex-catadores de lixo, que hoje trabalham na cooperativa para terem uma renda sem precisar ficar expostos ao sol em lixões da cidade e de coordenadores biólogos que estão à frente junto à prefeitura na organização. Trabalhou-se também, de modo secundário, a Educação Ambiental na Escola Municipal Aleixo Pereira Braga I, com estudantes de 9º ano. Os estudantes auxiliaram na aplicação dos questionários e participaram das visitas à cooperativa de reciclagem da cidade. Assim puderam aprimorar seus conhecimentos sobre a coleta seletiva e reciclagem. A análise dos resultados demonstrou que em relação à produção de lixo, 75% não percebem a quantidade gerada, mas o mesmo percentual faz a separação em orgânico e seco em suas residências. Assim, estes 75% também foram obtidos quanto à viabilidade da coleta seletiva ser realizada nas residências. Mas apesar da maioria separar o lixo, dizer que a coleta seletiva é viável, os resultados também demonstraram que a população não se sente motivada a praticar esta coleta. A população, em 85%, mostrou-se interessada em obter retorno financeiro para praticar a coleta seletiva. Portanto, apesar de parecer informada sobre o assunto em questão, a população não está consciente do que realmente seja a coleta seletiva e sua importância. É preciso reforçar os fatores que envolvem o projeto de Coleta Seletiva na Cidade Ocidental – GO, assim será possível fazer com que a população compreenda que participar da Coleta Seletiva é contribuir para a sustentabilidade do meio ambiente.

Palavras-chave: Coleta Seletiva, resíduos sólidos, reciclagem.

1. INTRODUÇÃO

Atualmente muitos temas geram discussões em nossa sociedade e, dentre eles, as questões ambientais que envolvem a produção, coleta e destino do lixo produzido nas residências estão entre os principais. Reduzir a grande quantidade de lixo que é gerada pelos seres humanos constitui-se em um grande desafio a ser superado nos dias atuais, pois sabe-se que o resultado do consumo de

produtos constitui-se em resíduos de diferentes formas. A redução do lixo relaciona-se com o consumo responsável, que é a escolha de produtos considerando seus efeitos sobre a saúde dos seres humanos e sobre o meio ambiente (ALMANAQUE SOCIOAMBIENTAL, 2008).

A palavra lixo deriva do latim *lix*, que significa cinza. Pelo dicionário AURÉLIO (2010) é "tudo o que não presta e se joga fora; Coisa ou coisas inúteis, velhas, sem valor; Resíduos que resultam de atividades domésticas, industriais, comerciais". Pode-se ainda definir como "restos das atividades humanas, consideradas pelos geradores como inúteis, indesejáveis ou descartáveis" (ABNT, 2004a). O lixo na linguagem técnica, é sinônimo de resíduos sólidos e representa os materiais descartados pelas atividades dos seres humanos (BARBOSA, 2000).

O lixo pode ser classificado de diferentes formas, como de acordo com sua origem, onde se tem o lixo domiciliar, comercial, hospitalar, industrial, especial e público. Esses tipos de lixo exigem coletas e tratamentos especiais. Os dados coletados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 2000, mostram que são recolhidas 228.413 toneladas de resíduos sólidos por dia. Deste total, 36,18% dos resíduos são depositados em aterros sanitários, 37,03% são dispostos em aterros controlados e 21,16% são depositados em vazadouro a céu aberto (lixão). O restante se encontra dividido em estação de compostagem, estação de triagem, incineração, locais não fixos e outros.

Em muitos países, não somente no Brasil, há um aumento significativo e acelerado no volume de resíduos sólidos em função do aumento da população e do crescimento econômico. Atualmente o desenvolvimento econômico trouxe a facilidade de substituição dos produtos consumidos por novos, ao invés de consertá-los ou repará-los. Há também uma grande oferta de mercadorias descartáveis ou com embalagens atraentes. Isto está gerando um volume cada vez maior de lixo, o que tem se tornado um fator preocupante frente às questões ambientais. (Em: <<http://demsur.com.br/portal/wp-content/themes/delegate/images/residuosolidos.pdf> > Acesso em : 05 set 2012).

Segundo o Compromisso Empresarial para a Reciclagem (CEMPRE) (2008) o lixo é considerado um dos responsáveis pelos graves problemas ambientais e a coleta seletiva, aliada à reciclagem, aparece como uma solução viável e correta para diminuir os impactos ambientais negativos. Segundo CALDERONI (1999) a coleta seletiva permite a obtenção de produtos recicláveis com menor grau de impurezas, o que elevaria o seu valor de mercado. Para programá-la, as Prefeituras precisam se organizar com grau de eficiência semelhante ao vigente no mercado, ou poderia, alternativamente, terceirizar os serviços.

A iniciativa pioneira em Coleta Seletiva no Brasil começou no Bairro São Francisco, na cidade de Niterói (RJ). O trabalho teve início em abril de 1985, pelos próprios moradores do bairro com o apoio da Universidade Federal Fluminense. Logo depois, em 1989, foi iniciado em Curitiba-PR o projeto “Lixo Que Não É Lixo”, que em 2007, ganhou a premiação de primeira cidade brasileira a entrar para o RankBrasil¹. Atualmente, o projeto atinge 100% da população curitibana e 70% dela contribui com a coleta seletiva. Em Goiás, a primeira cidade a implantar esse projeto foi Goiânia. No início eram 100 toneladas, “hoje com três anos de coleta seletiva, o programa coleta 1.850 toneladas de material reciclável por mês” (JORNAL HOJE, 2011).

A coleta seletiva, além de contribuir significativamente para a sustentabilidade urbana, vem incorporando gradativamente um perfil de inclusão social e geração de renda para os setores mais carentes e excluídos do acesso aos mercados formais de trabalho (SINGER, 2002).

Diante dos benefícios citados surgiu o programa Coleta Seletiva na Cidade Ocidental- GO, tornando-a a primeira região do entorno de Brasília a implantar esse projeto no seu centro e bairros. A Cidade Ocidental-GO possui uma população de aproximadamente 48.589 mil habitantes. Faz parte do Estado de Goiás, com cerca de 390 Kilômetros quadrados (Km²) de área e possui uma

¹ O RankBrasil é um sistema de homologação de recorde exclusivamente brasileiro. (Em: <<http://www.rankbrasil.com.br/>> Acesso em: 05 set 2012)

densidade populacional de quase 143,40 habitantes por Km² segundo o IBGE (2007).

Segundo Kelly Ruas² a coleta seletiva veio para reativar uma usina de lixo que estava desativada há vários anos. A recuperação do maquinário sairia do orçamento da prefeitura, sendo assim, foi criado um projeto ambiental pela Fundação Alphaville³, que o implantou no município, para amenizar a poluição com os resíduos sólidos gerados em toneladas pela comunidade. A ideia desta implantação foi baseada na Educação Ambiental, que é um dos temas transversais dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's), e deve ser trabalhada enfatizando-se os aspectos sociais, econômicos, políticos e ecológicos.

ANDRADE & JERONIMO (2004, p. 42) colocam que a coleta seletiva traz grandes benefícios à reciclagem, pois os materiais recicláveis chegam limpos às fábricas sem que tenham sido misturados a outros tipos de lixo. Além do mais evita que as pessoas vivam no meio dos lixões procurando por esses materiais. Essas pessoas podem se organizar de maneira a coletar o lixo limpo, antes de chegar aos lixões.

O objeto de estudo deste artigo compreende a verificação se a população da Cidade Ocidental-GO realiza adequadamente a proposta de coleta seletiva do município. Essa será feita para analisar se a população está ou não bem informada sobre como é feita essa coleta, o que deve ser coletado e qual o destino desses materiais coletados. Além disso, verificou-se se a população tem consciência do que é a coleta seletiva e sua importância. A importância de conseguir alcançar estes objetivos é poder informar e conscientizar a população da Cidade Ocidental-GO sobre a importância da coleta seletiva nas casas do município, nos espaços públicos e privados.

² Kelly Ruas é Educadora Ambiental da Cidade Ocidental – GO e uma das coordenadoras do programa de Coleta Seletiva. Ela trabalha diretamente com a cooperativa de reciclagem que está ligada ao referido programa. As informações foram obtidas através de gravação de entrevista em Julho de 2012.

³ Fundação que foca questões relacionadas ao meio ambiente, atuando em três principais eixos: Educação para a sustentabilidade, Programa Comunidade Sustentável e Formação Profissional.

A primeira hipótese levantada é que se acredita que a maioria da população não pratica a coleta seletiva, por não saber exatamente do se trata este tipo de coleta. A segunda hipótese a ser analisada é a questão de que a maioria da população não possui consciência ambiental em relação ao descarte do lixo e seu destino.

Segundo TAVARES & FREIRE (2003), as gerações futuras devem ser incluídas nas formulações para o desenvolvimento, e os direitos econômicos devem ser moderados pela justiça ecológica. Pois, se todos contribuem com a degradação ambiental, compartilham responsabilidades nesse sentido. Assim, dentro desses processos participativos, deveriam ser realizados trabalhos de sensibilização para as questões ambientais. Nesse sentido, professores, jornalistas, e demais profissionais que detêm informação podem se fazer ainda mais presentes no processo de desenvolvimento sustentável da sociedade brasileira.

2. METODOLOGIA

Para se chegar ao objetivo do trabalho foram realizadas várias pesquisas de referências bibliográficas sobre a temática do artigo e utilizou-se um questionário objetivo para o levantamento de dados pertinentes ao estudo realizado. Os dados primários foram obtidos por meio das entrevistas informais, feitas aos catadores da cooperativa e aos coordenadores do projeto, além da observação e entrevistas feitas na própria população sobre o descarte do lixo produzido de suas casas.

O questionário foi montado com dez perguntas de resposta direta, sim ou não, buscando entre os entrevistados os dados sobre a coleta seletiva que sustentem ou não as hipóteses levantadas neste trabalho.

Para a aplicação do questionário foram convocados os estudantes do 9º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal Aleixo Pereira Braga I. Os questionários foram aplicados em forma de entrevistas aos moradores das Quadras Sq. 11 e Sq. 12.

3. DESENVOLVIMENTO

A partir dos dados coletados na Cooperativa Esperança⁴, foi realizado o primeiro questionamento a respeito da prática da coleta seletiva na cidade. Segundo Kelly Ruas a coleta atinge 55% da população, e desta porcentagem apenas 17% praticam a coleta seletiva nas residências. Na implantação do programa utilizaram como divulgação a política de porta a porta, com panfletos e distribuição de sacos de ráfia (Fig. 01), que servem para os moradores colocarem somente os materiais que serão entregues a cooperativa para reciclagem, ou seja, o lixo considerado seco. O lixo úmido é colocado em outros tipos de sacos coletores.

O projeto ainda não atinge toda a população da Cidade Ocidental, pois foi investido inicialmente o valor de R\$ 450 mil reais, financiado com recursos da Superintendência de Desenvolvimento do Centro-Oeste (SUDECO), o que não foi o suficiente para abarcar todo o município. Porém, além do recurso inicial para a implantação da obra, a prefeitura, em parceria com o deputado Sandro Mabel, conseguiu mais R\$ 900 mil para a expansão do Programa que deverá ser feito até o final do ano de 2012. (Em: :< <http://sandromabelgo.blogspot.com.br/2011/08/cidade-ocidental-inaugura-coleta.html>> Acesso em 05 set 2012).



Figura 01: Saco feito de ráfia entregue nas residências.

Fonte: GUIMARÃES, A. 2012

⁴ A Cooperativa Esperança é a cooperativa associada ao projeto de Coleta Seletiva implementado na Cidade Ocidental-GO. A Cooperativa é a responsável pela coleta e seleção de materiais que chegam ao galpão de triagem. (Em:< <http://sandromabelgo.blogspot.com.br/2011/08/cidade-ocidental-inaugura-coleta.html>> Acesso em 05 set 2012).

A proposta da coleta seletiva deve reduzir pela metade o volume de lixo encaminhado ao aterro sanitário do município. Haverá uma redução significativa do impacto na natureza, além de gerar novos empregos e facilitar o trabalho dos funcionários da cooperativa Esperança que sobrevivem da reciclagem. (Em: < http://www.cidadeocidental.go.gov.br/Prefeitura%20Municipal%20de%20cidade%20ocidental/Noticias/Noticia_Coleta%20Seletiva%20em%20Cidade%20Ocidental.html > Acesso em: 06 Ago 2012).

O projeto do município também tem em um dos seus objetivos cadastrar os catadores de lixo (Fig. 02), que trabalhavam nos lixões de Luziânia, um município do Estado de Goiás próximo a Cidade Ocidental-GO, e os da própria cidade. Hoje totalizam 22 catadores que trabalham na Cooperativa Esperança, sendo que 15 ainda vivem trabalhando nas ruas, preferindo não dividir seus lucros. A maioria dos catadores são mulheres, mães de família que sustentam a casa. Portanto, Kelly Ruas fala de uma das dificuldades é a falta de compromisso com cooperativa por parte dos catadores, porque eles não possuem efetivação, então, não cumprem o horário. Isso porque preferem se garantir em algum auxílio, como por exemplo, a Bolsa Escola, do que depender da produção da separação dos materiais⁵.



Figura 02: Catadores informais cadastrados

Fonte: GUIMARÃES, A. 2012

O recolhimento do material é realizado através de veículo específico com o adesivo de identificação da cooperativa. No veículo tem-se quatro catadores e dentro do caminhão há sacolas grandes feita de ráfia, com quatro alças, próprias

⁵ Informação obtida através de entrevista informal com os catadores da cooperativa.

para o recolhimento dos resíduos. Quando o veículo chega na quadra é tocada uma música de chamada para avisar os moradores que o caminhão está passando na rua. O projeto de Coleta Seletiva prevê o recolhimento alternado de materiais recicláveis e orgânicos separados pelos moradores. Toda quadra tem seu dia de recolhimento. Os resíduos orgânicos têm outro destino, o aterro sanitário do município e fica sob a responsabilidade da empresa Quebec Ambiental (QUEBEC AMBIENTAL, 2011).

Para a QUEBEC AMBIENTAL (2011) a iniciativa do Governo da Cidade Ocidental-GO de implantar a coleta seletiva no município é importante para o desenvolvimento sustentável do local e para uma grande mudança na consciência ambiental da população.

Atualmente, o galpão possui duas esteiras para a separação dos resíduos. A separação destes permite a devida utilização para a reciclagem, o que gera um rendimento mensal aos catadores da cooperativa. Este rendimento gira em torno de R\$ 800,00 à R\$1.000,00, quando se trabalham as duas esteiras de triagem, e menos de R\$ 400,00 quando só tem uma trabalhando⁶. Lembrando que este projeto não é da secretaria municipal, é apenas um espaço cedido pela prefeitura para montar a cooperativa, e seus coordenadores gerais, são professores Biólogos (Fig. 03), retirados da sala de aula, para coordenar esse projeto, ganhando seus salários respectivos da função de professor.



Figura 03: Professor coordenador

Fonte: GUIMARÃES, A. 2012

⁶ Informação obtida através de entrevista informal com a coordenadora Kelly Ruas.

De acordo com o método utilizado pela cooperativa, o material reciclável ao chegar ao galpão (Fig.04) é separado (Fig. 05), prensado (Fig. 06), embalado (Fig.07), pesado (Fig.08) e encaminhado para as indústrias, que produzirão novos materiais.



Figura 04: Galpão da cooperativa

Fonte: GUIMARÃES, A. 2012



Figura 05 : Separação dos resíduos pelo seu material de composição.

Fonte: GUIMARÃES, A. 2012



Figura 06: Máquina de prensar e garrafas pets já prensadas.

Fonte: GUIMARÃES, A. 2012



Figura 07 : Material embalado

Fonte: GUIMARÃES, A. 2012



Figura 08: Balança

Fonte: GUIMARÃES, A. 2012

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a aplicação dos questionários nas quadras, os estudantes sentiram dificuldades em entrevistar as pessoas. Por falta de conhecimento, alguns dos entrevistados demonstraram certo receio, vergonha e falta de interesse para responder as perguntas. Quando questionados sobre suas próprias atitudes, eles se mostraram atuantes, mesmo sem conhecimento prévio. Demonstraram executar tarefas e hábitos de separar os resíduos sólidos e a redução de consumo, principalmente de embalagens não reutilizáveis.

Os resultados obtidos na aplicação do questionário podem ser vistos na tabela 01.

| Perguntas | Respostas | |
|--|-----------|-----|
| | SIM | NÃO |
| 1. Você sabe quantos quilogramas de lixo (resíduos sólidos) são gerados por dia em sua residência? | 05 | 15 |
| 2. Você sabe qual é o destino final do lixo gerado em sua residência? | 13 | 07 |
| 3. Você conhece algum projeto de reciclagem em sua cidade? | 15 | 05 |
| 4. Você sempre joga o resíduo gerado por você na lixeira? | 15 | 05 |
| 5. Quando não há lixeira por perto, guarda-o até achar uma lixeira, ou então, até chegar a casa. | 11 | 09 |
| 6. Se a coleta seletiva lhe trouxer remuneração, você a praticaria? | 17 | 03 |
| 7. Pratica a coleta seletiva | 09 | 11 |
| 8. Você costuma separar o lixo seco do lixo orgânico em sua residência? | 13 | 07 |
| 9. É viável fazer a coleta seletiva em sua casa? | 15 | 05 |
| 10. Você tem motivação para praticar a coleta seletiva dentro de sua casa? | 07 | 13 |

Tabela 01: Respostas do questionário sobre a coleta seletiva.

Fonte: Dados coletados do questionário usado nas entrevistas dos alunos do 9º ano.

Os dados obtidos e apresentados na tabela 01 foram postados no gráfico 01, onde é possível visualizar melhor a relação entre o quantitativo de respostas positivas (sim) e negativa (não) para cada questionamento realizado.

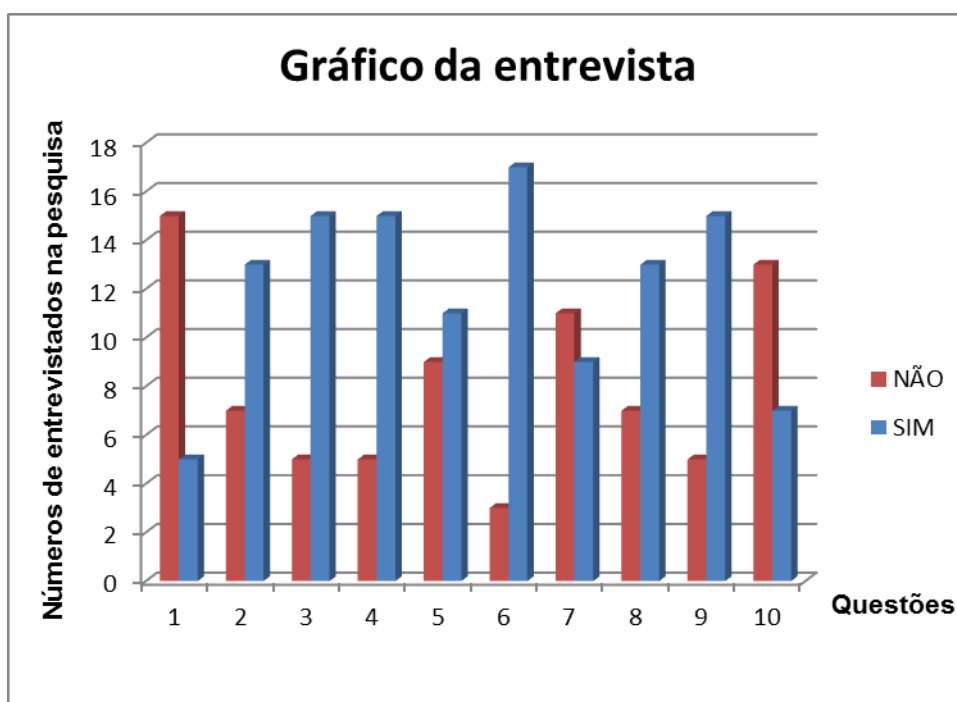


Gráfico 01: Postagem dos resultados da tabela 01

A maioria, com 75% dos entrevistados, não sabem quantos quilogramas de resíduos são produzidos diariamente em sua residência. Isso mostra, que eles também não possuem uma ideia de gastos e de como fazer economia nos produtos utilizados, pois a redução do lixo relaciona-se com o consumo responsável, que é a escolha de produtos considerando seus efeitos sobre a saúde dos seres humanos e sobre o meio ambiente (ALMANAQUE SOCIOAMBIENTAL, 2007). Os 25% que responderam que sabem a quantidade de lixo que geram por dia em suas residências mostra uma consciência em vigiar-se quanto ao desperdício de alimentos e produtos consumidos.

Segundo BETOTUBINAMBA (2009) jogar lixo na rua ainda é um costume do brasileiro. A falta de consciência de um ato como esse atinge a todas as camadas e faixas etárias da população. Poucos são os que pensam nas consequências de suas próprias atrocidades ao jogar os detritos de seu consumo diário na sua cidade. Ao povo falta educação, consciência, responsabilidade social e ambiental. Analisando os questionamentos 04 e 05 pode-se verificar se as pessoas possuem a consciência ambiental em relação ao descarte do lixo . Quem guarda seu lixo para jogar em local

apropriado são 55% da população. Os outros 45% ainda jogam seus lixos, como papel de balinha, caixinhas de suco etc., no meio da rua se não tiver lixeira por perto. Poderia se esperar um resultado mais expressivo para quem guarda o lixo, pois em conversa informal com a população entrevistada houve grande demonstração de nível de consciência em relação ao que pode ocorrer se o lixo for jogado na rua. Isso mostra que entre saber o que deve ser feito é uma coisa e sua aplicabilidade, outra. Outra possibilidade para tal comportamento, visto que quando em casa 75% da população joga o lixo no local apropriado (análise da questão 04), seria a falta de lixeiras em vias públicas, conforme reportagem sobre o Rio +20 exibida no site R7 em 13 de jun 2012. (Em: <http://videos.r7.com/...falta-de-lixeiros/.../4fd92b96e4b...>> Acesso em 06 Set 2012).

Dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) relativos ao saneamento básico no ano 2000 apontam que das cerca de 230 mil toneladas de resíduos geradas por ano no Brasil, cerca de 22% são destinados a vazadouros a céu aberto ou lixões. Entretanto, a quantidade de resíduos dispostos em vazadouros a céu aberto, assim como depositado em vias públicas ainda é bastante expressiva, o lixo é simplesmente descarregado sem qualquer tratamento. Isso pode ser observado pelos dados obtidos na pesquisa, conforme descrito no parágrafo anterior.

De acordo com o resultado da questão 07 pode-se inferir que a diferença entre quem pratica a coleta e quem não a faz é muito pequena. Mesmo assim, verificar-se que a população precisa ser informada da necessidade de se fazer uma coleta seletiva em sua casa, para melhoria do município. Os dados mostram que 45% praticam a coleta seletiva e a maioria, 55% da população, não a realizam. Interessante notar que 65% disseram separar o lixo orgânico do seco em suas residências, porém não parecem relacionar com o fato de isso facilitar o processo da coleta seletiva.

Os coordenadores do projeto justificaram que o método de divulgação de porta a porta só foi feito no dia da implantação do projeto, depois disto, após um ano de projeto ainda não foi realizado um novo meio de divulgação. Fizeram cursos

formadores com aos agentes municipais de endemias, pois como eles já fazem visitas aos moradores, seria viável também conscientizá-los, informando-os e orientando-os sobre a Coleta Seletiva do município. Não deu certo, pela mudança constante de agentes.

Outra observação é o grau de estudo dos moradores que praticam a coleta. Segundo a coordenadora Kelly Ruas, o grau de escolaridade elevado, influencia muito nesses resultados, principalmente, na hora da informação. Muitos moradores não recebem as informações, às vezes, por achar que não veem necessidade de fazer a coleta, ou pelo trabalho de separar o lixo ou saber mais sobre Educação Ambiental.

Em relação à conscientização sobre o destino do lixo, a população demonstrou conhecimento sobre a cooperativa de reciclagem. A maioria, 75% sabem que o lixo recolhido pelo projeto de coleta seletiva é destinado ao processo de reciclagem realizado pela cooperativa do município.

5. CONCLUSÃO

Este trabalho abordou a necessidade de adotar uma metodologia eficaz para lidar com os resíduos sólidos na Cidade Ocidental-GO. A Coleta Seletiva é considerada a ferramenta de extrema importância para o desenvolvimento sustentável.

Em resposta as hipóteses, os dados coletados na pesquisa demonstram que há falta de informação e conscientização dos moradores da cidade em relação a alguns pontos importantes do processo de coleta seletiva. A primeira hipótese levantada foi corroborada, pois a maioria da população, 55%, não pratica a coleta seletiva, acreditando-se que não o fazem por não saberem exatamente do se trata este tipo de coleta.

A segunda hipótese a ser analisada é a questão de que a maioria da população não possui consciência ambiental em relação ao descarte do lixo e seu destino. Em relação ao descarte a população demonstrou que dentro de suas residências dão ao lixo o destino apropriado, porém quando estão em vias públicas o mesmo não ocorre com o mesmo percentual. Não é a maioria absoluta, mas um equilíbrio em quem possui a atitude ambiental adequada e quem não a tem. Porém quanto ao destino do lixo a população demonstrou, em sua maioria, conhecer a cooperativa de reciclagem do Município. Portanto, a hipótese foi corroborada quanto ao descarte do lixo, porém negada quanto ao seu destino.

Diante do que foi apresentado, conclui-se que os problemas do lixo urbano na Cidade Ocidental-GO é uma questão que não é apenas responsabilidade do governo, mas sim de responsabilidade de toda a população que reside no município. O bem-estar, a qualidade de vida, os benefícios à saúde e a sobrevivência da espécie humana, depende de todos nós.

Para que a coleta seletiva continue o apoio do governo municipal precisa ser constante, investir nos meios de informação para garantir que a população não fique com dúvidas sobre o projeto e, assim participará mais e com certeza os resultados tendem a ser mais significativos .

A coleta seletiva está sendo um dos maiores desafios da cidade, porque mexe com diferentes tipos de pessoas, com vários pontos como financeiro, político e social. Participar da Coleta Seletiva do município é contribuir para a preservação do meio ambiente, poupa recursos naturais e ainda gera trabalho e renda para aqueles que antes, não tinham esperança de mudar de vida.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 10004**. Resíduos Sólidos – classificação. Rio de Janeiro, 2004a.

ANDRADE, T. e JERÔNIMO, V. **Meio Ambiente**: lixo e educação ambiental. João Pessoa: Editora Grafset, 2004.

BARBOSA, S. M. M. (2000) **Lixo**. Disponível em < http://www.lixo.com.br/index.php?option=com_content&task=view&id=143&Itemid=250> Acesso em setembro de 2012.

BETOTUPIANAMBA. (2009). **Não Jogue lixo na rua**. Disponível em: < <http://juizodevalor.wordpress.com/2009/03/29/nao-jogue-lixo-na-rua/>> Acesso em 06 set 2012.

CALDERONI, S. **Os Bilhões Perdidos no Lixo**. .Ed.Humanitas, 3ª ed, 1999.

Cidade Ocidental inaugura coleta seletiva de lixo. 2011. Disponível em: < <http://sandromabelgo.blogspot.com.br/2011/08/cidade-ocidental-inaugura-coleta.html> > Acesso em: 05 Set. 2012.

COLETA SELETIVA CIDADE OCIDENTAL - **Implantação**. Disponível em: < <http://www.youtube.com/watch?v=JGsfVEwB6gY> >. Acesso em: maio de 2012.

COLETA SELETIVA. Wikipédia, 2012. Disponível em < http://pt.wikipedia.org/wiki/Coleta_seletiva >. Acesso em: jul.2012.

FERREIRA, A. **Novo Aurélio século XXI**: O dicionário da língua portuguesa. 5ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

FUNDAÇÃO ALPHAVILLE.(2012). Disponível em: < <http://fundacaoalphaville.org.br/index.php/a-fundacao/> >. Acesso em: jul.2012.

GOIÂNIA COMEMORA TRÊS ANOS DE COLETA SELETIVA. 2011. Disponível em: < <http://www.goianiabr.com.br/2011/03/goiania-comemora-tres-anos-de-coleta.html> >. Acesso em: jul.2012.

JAQUELYNE, L. Os Benefícios da Coleta Seletiva em Cidade Ocidental-GO. Jornal Identidade: **Jornal Eco**: Dando sustentabilidade a sua informação. -. Ed. 01, janeiro de 2012, p. 10. Disponível em: < <http://www.facebook.com/Jornaleco> >. Acesso em: ago.2012.

JORNAL HOJE: Você é o governo. **Coleta Seletiva de Cidade Ocidental é referência do estado**. Informativo do Governo de Cidade Ocidental. Edição 08, ano III de julho 2011, p.06.

OLIVEIRA, G.; CONCEIÇÃO. R. L., DELFIM, S. L., IRINEU, F. R. **Implantação da coleta seletiva em uma instituição sem fins lucrativos**. Veris Educacional/Pós Graduação Gestão de Negócios, Laurent Martins, 329, São José dos Campos, 2010.

CEMPRE. 2008. Disponível em:< <http://www.cempre.org.br> >. Acesso em: jul.2012.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo de 2000**. Disponível em <<http://www.ibge.gov.br> > Acesso em: 07 set 2012.

QUEBEC AMBIENTAL. **Coleta Seletiva em Cidade Ocidental**. 2011. Disponível em: < [http:// www.quebecambiental.net/noticias/010611.htm](http://www.quebecambiental.net/noticias/010611.htm) >. Acesso em: 20 ago. 2011.

RAQUEL, S. **Primeira cidade brasileira com coleta seletiva de lixo**. 2007. RankBrasil. Disponível em < http://www.rankbrasil.com.br/Recordes/Materias/0Lvs/Primeira_Cidade_Brasileira_Com_Coleta_Seletiva_De_Lixo >. Acesso em: 15 jul.2012.

Resíduos Sólidos. Disponível em: < <http://demsur.com.br/portal/wp-content/themes/delegate/images/residuosolidos.pdf> > Acesso em: 05 set. 2012.

Resíduos Sólidos. Wikipédia. 2011. Disponível em < http://pt.wikipedia.org/wiki/Res%C3%ADduo_s%C3%B3lido >. Acesso em: 4 ago. 2011.

SINGLER, P. **A recente ressurreição da economia solidaria no Brasil**. In Santos, B.S., (ORG). Produzir para viver. Os caminhos da população não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. P.81-126. 2012.

SVIRSKY, E. (coordenação). **Almanaque Brasil Socioambiental**. Ministério da Cultura: São Paulo, 2008.

TAVARES, C.; FREIRE, I. M. **Lugar de lixo é no lixo: estudo de assimilação da informação**. Brasília. 32 nº2, p. 125-135.2003.

TEMAS TRANSVERSAIS. PCN`s. B823p Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Meio ambiente e Saúde**. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: 128p.

ANEXO

Questionário sobre a Coleta Seletiva de Cidade Ocidental

Responda sim ou não para as questões abaixo:

1. Você sabe quantos quilogramas de lixo (resíduos sólidos) são gerados por dia em sua residência?

() Não () Sim. Quantos? _____kg

2. Você sabe qual é o destino final do lixo gerado em sua residência?

() Sim () Não

3. Você conhece algum projeto de reciclagem em sua cidade?

() não () sim.

4. Você sempre joga o resíduo gerado por você na lixeira?

() sim () não

5. Quando não há lixeira por perto, guarda-o até achar uma lixeira, ou então, até chegar a casa.

() sim () não.

6. Se a coleta seletiva lhe trouxer remuneração, você a praticaria?

() sim () não.

7. Pratica coleta seletiva?

() sim () não.

8. Você costuma separar o lixo seco do lixo orgânico em sua residência?

()sim ()não

9. É viável fazer a coleta seletiva em sua casa?

() sim () não.

10. Você tem motivação para praticar a coleta seletiva dentro de sua casa?

() sim () não.